

Ata de reunião do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.

No dia trinta do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às 09 horas, na sede do IPMH, situado à Rua Jorge Latour, nº 493-A, Centro, Estância Turística de Holambra, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento convocados através de e-mail no dia vinte e oito de agosto do presente ano. Estavam presentes Bruna Aparecida Francisco, Nádia Cintia Possatto Stotzer e a Superintendente Márcia Ferraz Viana. A reunião foi iniciada com a presença dos representantes do Banco SICREDI, os quais solicitaram com antecedência um encontro com o Comitê de Investimento, a fim de explicar e apresentar Fundos que melhor se enquadram na Política dessa Autarquia. Assim, dada a palavra aos seus representantes, os mesmos explicaram sobre a solidez no mercado financeiro, abordando a nota de Rating, com posteriores sugestões de diversos Fundos de Investimentos que melhor se adequa ao perfil conservador do IPMH. Por fim, os mesmos sanaram eventuais dúvidas dos membros presentes. Após o recebimento dos representantes do Banco SICREDI, foi dada sequência à reunião apenas com os membros desse Comitê, para abordagem dos demais assuntos. **Carteira de Investimento:** o saldo do mês de julho fechou em R\$ 96.826.417,33 com uma evolução patrimonial de R\$ 947.231,86, portanto, um crescimento de 0,94%. A rentabilidade acumulada no ano, até julho, ficou em 8,39% para uma meta atuarial de 5,95%, o que nos dá um superávit de 2,44%. **Credenciamento dos Administradores, Gestores e Distribuidores dos Fundos do IPMH:** A Superintendente informou que a cada dois anos precisa fazer o credenciamento de todos os Administradores, Gestores e Distribuidores dos Fundos de Investimentos que o IPMH possui em carteira. Assim, foi colhida toda a documentação exigida, dentre elas: Certidões Negativa de Débitos Municipais, Estaduais e Federais, além de relatório de Rating das Instituições, Due Diligence, Contrato Social e Inscrição na CVM. Após a colheita de toda a documentação exigida, foi elaborado um termo de Credenciamento através do sistema da nossa Consultoria de Investimento, Crédito & Mercado, o qual estipula uma nota de RP1 a RP3 para cada Administrador e Gestor credenciado, sendo RP1 a melhor nota e RP3 a pior. Para a realização desse cálculo é considerado o montante de recurso que a Instituição Financeira administra, o período de atuação do Mercado Financeiro, o seu Rating e a quantidade de recursos que este RPPS possui junto ao respectivo Banco. Assim, obtiveram a nota RP1 os

Ata de reunião do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.

Folhas 02– continuação – 30/08/2023

Administradores, Gestores e Distribuidores das seguintes Instituições Financeiras: Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal. Na sequência, o Banco Santander obteve nota RP2 e a RJI (Administrador) e GRAPHEN (Gestor) que estão atrelados aos Fundos LME obtiveram nota RP3. Após análise dos Termos de Credenciamento e de sua documentação, todos os membros desse Comitê aprovaram e assinaram o credenciamento. Foi sugerido pela Superintendência a comunicação dos conselheiros sobre a realização desse procedimento e da aprovação por este Comitê. Por fim, a servidora Bruna mencionou que apesar da RJI e a GRAPHEN ter apresentado nota RP3, o mesmo se encontra fechado para resgate, impedindo com isso qualquer providência por parte dessa Autarquia. Já com relação a nota do Banco Santander, o mesmo pode ser levado em consideração no caso de necessidade de realocação de recursos para adequação da nossa Carteira de Investimento ao cenário econômico atual.

Realocação dos Investimentos: A Superintendente Márcia alertou que, apesar de estarmos bem acima da meta esperada, a rentabilidade do mês de julho comparado com os meses anteriores foi menor e que esse fato possui ligação direta com a queda da Taxa de Juros pelo COPOM. Assim, a fim de adequar nossos investimentos para que não continuemos com rendimentos menores no futuro, a consultoria Crédito & Mercado sugeriu a redução das aplicações em IMAB de longo e longuíssimo prazo para alocação de um percentual da Carteira em IRF-M, fundos esses que possuem títulos pré-fixados, recomendáveis para situações de queda da taxa de juros (fato este ilustrado pelo Boletim Focus). Complementando o raciocínio, a servidora Nádia ressaltou sobre a importância de não deixar nossos investimentos caírem, mesmo estando acima da meta atuarial a ser batida. Por fim, a servidora Bruna lembrou que há pelo menos três anos esta Autarquia não bate meta, e que é importante atingir uma rentabilidade maior esse ano, para, ao menos, tentar amenizar os impactos passados. Assim, todos os membros desse comitê, em conjunto, analisaram quatro fundos IRF-M de Instituições Financeiras diversas, sendo elas: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco Itaú e SICREDI. Dentre os documentos analisados estão: Lâmina, prospecto, regulamento e a rentabilidade acumulada dos 12 meses. Assim, o fundo que apresentou maior rentabilidade nesse comparativo é administrado pela Cooperativa



Ata de reunião do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.

Folhas 03– continuação – 30/08/2023

SICREDI. Em segundo lugar, o IRF-M da Caixa Econômica Federal liderou a posição com relação a sua rentabilidade. Ambos os fundos não possuem prazo de carência, nem taxa de entrada, saída e performance. Por fim, sua taxa de Administração se encontra dentro do esperado quando comparado com outros investimentos que possuímos em Carteira. Nesse sentido, após análise detalhada, e com o parecer favorável da Consultoria de Investimentos do IPMH, todos concordaram por unanimidade pela aplicação no IRF-M da Cooperativa SICREDI e da Caixa Econômica Federal. Entretanto, a servidora Bruna sugeriu que, apesar do fundo do Banco SICREDI apresentar maior rentabilidade, fosse aplicado o menor montante na respectiva Instituição Financeira, pois é a primeira vez que esse Banco passará a fazer parte da nossa Carteira e, mesmo sabendo do histórico de solidez no mercado, é preciso ter prudência e cautela nesse primeiro contato. Na sequência, analisou-se de onde seria resgatado o respectivo recurso. Observando a posição da Carteira de Investimento nos últimos meses, foi sugerido por unanimidade pelo resgate total dos recursos aplicados no fundo IMAB 5 (CNPJ 13.455.117/0001-01) do Banco Santander, dentre os motivos estão: 1- A queda da rentabilidade, por ser um fundo IMAB 5 de longo prazo e sua rentabilidade acumulada dos últimos doze meses ser muito menor comparado a outros Fundos de Investimentos que possuem o mesmo montante. 2- O município não possui nenhuma agência Santander, o que dificulta a relação com os Gerentes e funcionários do Banco no momento de fazer alguma alteração cadastral junto à Instituição Financeira. 3- Dentre a relação de credenciamento realizada esse ano, foi o Banco que apresentou a menor nota junto ao sistema da Crédito & Mercado, qual seja RP2. Assim, foi sugerido por unanimidade o resgate de R\$ 2.848.696,00 (Dois milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e noventa e seis reais) do FUNDO SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA (CNPJ 13.455.117/0001-01) e aplicação de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) no FUNDO SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP (CNPJ 13.081.159/0001-20) e R\$ 1.848.696,00 (Um milhão, oitocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e noventa e seis reais) no fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP. **FOLHAS DE PAGAMENTO IPMH:** os valores utilizados para o pagamento da folha de ativos e inativos de julho foi respectivamente de: R\$ 17.314,26 e

Ata de reunião do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.

Folhas 04– continuação – 30/08/2023

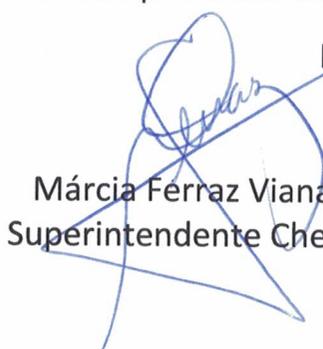
R\$ 506.424,03 e, com consignado, o valor foi de R\$ 37.782,09. **Fundos LME:** Quanto ao fundo LME, foi informado que, de forma mensal, a GRAPHEN encaminha-nos um relatório sobre a sua posição. Entretanto, as cobranças judiciais permanecem com grande dificuldade no andamento e que até o momento não foi encontrado mais nenhum patrimônio para pagamento dos cotistas. No mais, foi comunicado que os respectivos fundos permanecem fechados para resgate por falta de recursos, o que dificulta a sua retirada da nossa Carteira de Investimento. Por fim, a Superintendente aguarda convocação para as próximas Assembleias Geral dos Cotistas dos respectivos Fundos. **Despesas Administrativas:** Dando transparência aos gastos na Autarquia, informou-se que no mês de julho de 2023, os valores das Despesas Administrativas foram de R\$ 41.401,38, equivalente a 6,23% do estimado para o ano todo. A Superintendente informou que foi utilizado até o momento 41,60% do valor total destinado para este ano. **LOA 2024:** Foi comunicado aos membros desse Comitê que a Prefeitura solicitou a previsão de receitas e despesas para o ano de 2024 a esta Autarquia e que o respectivo ofício foi atendido dentro do prazo. A Superintendente informou que estes dados serão apresentados na audiência pública previamente anunciada pelo poder executivo e ressaltou sobre a importância da participação de todos os presentes. **PRÓ- GESTÃO:** A Superintendente Márcia anunciou que tem interesse em aderir ao Pró-Gestão, informou que o mesmo até o momento é facultativo, mas que se houver a aderência, ajuda o resultado da nota final do ISP - Índice de Situação Previdenciária. Nesse sentido, irá reunir a equipe do IPMH para análise dos requisitos e, caso seja possível, dará seguimento no mesmo sem a contratação de assessoria. **Cálculo Atuarial:** A Superintendente Márcia lembrou os membros presentes que na reunião do dia três de maio desse ano ficou decidido pela reanálise dos Cálculos Atuarias de 2021 (31/12/2019) e 2022 (31/12/2021). Todavia informou que buscou orientações sobre esse fato com o Auditor do Tribunal de Contas, o qual esteve presente *In loco* nessa Autarquia e, um ponto muito importante foi levantado por ele, e esta Superintendente gostaria de compartilhar com este Comitê para melhor análise e explanação do fato em conjunto. O maior questionamento foi: “Qual benefício a reanálise desses Cálculos Atuariais

Ata de reunião do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.

Folhas 05– continuação – 30/08/2023

traria ao IPMH?”. Na sequência, a servidora Bruna levantou alguns pontos importantes também sobre o assunto, quais sejam: 1- primeiramente, para a reanálise desses Cálculos Atuariais, esta Autarquia iria ter que gastar um montante considerável, tendo em vista que esse procedimento possui um custo elevado no mercado, podendo ultrapassar o recurso disponível para as Despesas Administrativas, fato esse que traria diversas complicações legais; 2- A chance de não conseguir provar que houve um engano/equívoco nos Cálculos Atuariais de 2021 e 2022 é grande, tendo em vista que cada empresa utiliza determinadas diretrizes, como pôde ser constatado esse ano; 3- Na melhor das hipóteses, se conseguir comprovar que houve um equívoco nesses Cálculos Atuariais – fato que é muito difícil de se constatar – qual benefício isso traria ao IPMH? Na Percepção desse Comitê, nenhum! Pois não haverá repasses retroativos, visto que na época dos fatos as contribuições foram realizadas de acordo com estudos que se entendiam adequados e, para piorar, o IPMH terá gasto um montante considerável para a realização desse procedimento, sem qualquer benefício a este órgão. Por fim, a servidora Nádia ressaltou que de qualquer forma o Instituto irá receber repasses maiores no futuro para adequação das alíquotas ao Déficit Actuarial constatado no presente ano. Assim, após nova análise desse Comitê, foi sugerido por unanimidade pelo arquivamento do presente caso, com a não realização do procedimento de reanálise dos estudos Atuariais de 2021 e 2022. Por fim, a Servidora Nádia sugeriu que, caso o Auditor do Tribunal de Contas que realizará a fiscalização em 2024 entenda necessário, o assunto poderá retornar à pauta para discussão entre os Conselheiros. Após deliberação em todos os pontos em pauta e nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente, lavrando a Ata, que será assinada por todos os membros.

Holambra, 30 de agosto de 2023


Márcia Ferraz Viana
Superintendente Chefe


Bruna Aparecida Francisco
Membro


Nádia Cintia Possatto Stotzer
Membro